



REPRODUÇÃO

Nova regra é temporária e vale apenas para famílias unipessoais

Entenda a dispensa de entrevista para inscrição no Cadastro Único

O governo mudou regra em relação ao CadÚnico para famílias de uma só pessoa, as chamadas famílias unipessoais. Agora, não é obrigatória a realização de entrevista domiciliar para validar as inscrições desse perfil familiar. Dessa forma, a ausência de entrevista domiciliar não poderá impedir a inscrição, atualização cadastral, ou manutenção de benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou Bolsa Família para as famílias unipessoais. As novas regras, publicadas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, serão válidas até julho de 2027. Depois desse período, a entrevista domiciliar passará a ser obrigatória, ressalvadas eventuais exceções regulamentadas pelo MDS. Segundo o ministério, as entrevistas continuam obrigatórias para ingresso no programa Bolsa Família e para famílias em averiguação cadastral.

Dia Internacional do Trabalho Doméstico

Na quarta-feira, 22, celebrou-se o Dia Internacional do Trabalho Doméstico. A data motiva a divulgação de informações técnicas relativas às diretrizes de formalização, à ampliação da proteção social e às ações permanentes de orientação voltadas para a garantia de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e livres de discriminação nas residências brasileiras. Em 2026, as diretrizes de conscientização destacam o tema “Saúde e Segurança São Direitos Humanos”.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Saúde e Segurança São Direitos Humanos

Anvisa alerta para falsas recomendações

“Se você recebeu um vídeo ou áudio daquela atriz famosa ou de um líder cheio de carisma recomendando o uso de um medicamento ou de um suplemento alimentar, fique alerta: pode se tratar de adulteração da imagem ou da voz daquela pessoa para te enganar”, alerta a Anvisa. Criminosos vêm usando este tipo de manipulação, chamada de deepfake - produzida por meio de inteligência artificial para gerar credibilidade junto ao público e impulsionar vendas de produtos que muitas vezes são clandestinos ou falsificados.

Profissionais devem identificar seu CRM

Em comunicado, a Anvisa pede cuidado mesmo quando a propaganda é real: “Resolução 2.336/2023 do Conselho Federal de Medicina determina que, ao divulgar conteúdos médicos em redes sociais, o profissional deve se identificar com o número de registro no CRM e estado, além do número RQE, aplicável a profissionais da medicina que possuem especialidade em alguma área de atuação.

Equidade I

O prazo para que as redes estaduais e municipais de ensino participem do Diagnóstico Equidade 2026 terminou na quarta (22). O envio virtual de informações deve ser feito pelo Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação. O Diagnóstico pretende conhecer os avanços e desafios na Lei nº 10.639/2003.

Equidade II

Esta legislação tornou obrigatória a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena que contribuíram na formação da população. Os resultados do mapeamento deverão dar suporte às políticas públicas voltadas à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nas escolas.

Machosfera I

A ONU Mulheres e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) lançaram um guia com orientações às famílias sobre os perigos da exposição de meninos e jovens à chamada machosfera, espaços nas redes focados na masculinidade e que promovem a misoginia (ódio, aversão e desprezo contra mulheres e meninas).

Machosfera II

O representante do Unicef no Brasil, Joaquin Gonzalez-Aleman, alerta que a importância das famílias, escolas e das comunidades oferecerem referências positivas sobre a masculinidade no momento em que os adolescentes estão construindo a identidade e evitar que sejam expostos a conteúdos com estereótipos e intolerância de gênero.

Lotes de azeite e doces I

A Anvisa determinou na quarta-feira (22) a apreensão de todos os lotes do azeite de Oliva Extra Virgem da marca San Oliveto e de todos os produtos da Indústria e Comércio de Doces Fatti a Mano Ltda. O azeite tem origem desconhecida e é importado no Brasil pela empresa Comercial Alimentícia e Cerealista Vale do Carioca Ltda.

Lotes de azeite e doces II

De acordo com a medida, divulgada no Diário Oficial da União, o produto apresentou resultado insatisfatório no ensaio de determinação do índice de refração, usado para avaliar a pureza, e não pode ser importado, distribuído, divulgado e utilizado. Em relação a Fatti a Mano Ltda, os itens não estão regularizados no órgão competente.



O Hackathon SUS vai selecionar e premiar startups de todo o país

Soluções inovadoras contra o câncer são selecionadas

Maratona está selecionando projetos que seguirão para a etapa nacional

Da **Redação**

Entre os dias 15 e 16 de julho, foi realizada a etapa regional Centro Oeste e Norte do Hackathon SUS - Desafio Tecnológico para o Sistema Único de Saúde (SUS). O Hackathon SUS vai selecionar e premiar startups de todo o país que desenvolvam soluções inovadoras capazes de enfrentar o câncer.

A regional de julho foi sediada no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e reuniu os empreendedores selecionados das regiões Centro-Oeste e Norte, que participaram de visita técnica à unidade de oncologia do HUB, acompanharam palestras, tiveram treinamento personalizado e atividades de mentoria.

As seis startups participantes - quatro da Região Centro-Oeste e duas da Região Norte - atuam em diferentes segmentos da saúde e apresentaram tecnologias destinadas tanto voltadas para a atenção básica quanto à assistência especializada. As propostas incluem dispositivos para diagnóstico, ferramentas de apoio à decisão clínica e soluções voltadas a procedimentos cirúrgicos.

A startup finalista selecionada pela região Centro-Oeste foi a Biotech Tecnolo-

gia Genômica Especializada, de Goiânia (GO). A empresa apresentou uma plataforma portátil para diagnóstico molecular do HPV, capaz de realizar a triagem para os tipos do vírus associados ao câncer do colo do útero em cerca de 30 minutos.

“Estamos desenvolvendo um dispositivo médico portátil, em formato de maleta, para diagnóstico in vitro. A tecnologia está alinhada à estratégia que o SUS vem implementando para a prevenção desse tipo de câncer, explicou Elisângela Lacerda.

Pela Região Norte, duas startups irão para a fase nacional uma é de Manaus (AM) e a outra de Porto Velho (RO). A BioSpin Nanotech, representada por Andrey Marcos Pinho da Silva e Thiago Martins, desenvolveu uma tecnologia baseada em nanofibras para cicatrização e regeneração de tecidos moles após cirurgias oncológicas. A proposta inicial prevê a aplicação da película em procedimentos relacionados ao câncer de mama no SUS.

A startup Smart Saag Inova Simples (I.S.), apresentou um dispositivo portátil com inteligência artificial para apoiar a pré-avaliação de pacientes com câncer de pele e outras doenças oncológicas.